

**EFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE CONTROLE ANUAL DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CAFEIEIRO.** SOUZA, I.F. DE, FURTADO, D.A.S.\*, ISHIDA, E.T. (UFLA, LAVRAS-MG), ALVES, L.W.R. (UNIFENAS, ALFENAS-MG). E-mail: itamarfs@ufla.br

O sistema de manejo anual de plantas daninhas na cultura do cafeeiro abrange a utilização de vários métodos de controle, principalmente no período mais crítico de competição, compreendido entre os meses de outubro e abril, quando o desenvolvimento dos grãos está ocorrendo. Foi conduzido um experimento a campo, em Lavras, MG, no ano agrícola de 1999/2000, com o objetivo de se avaliar a eficiência de sistemas de controle de plantas daninhas no cafeeiro. Os tratamentos utilizados foram: herbicidas de pós-emergência (glyphosate, paraquat + diuron), pré-emergência (ametryn + simazine), roçadora e capina manual; com uso intercalado em três aplicações: a primeira no mês de dezembro/99, a segunda em janeiro/fevereiro, e a terceira no mês de abril. As espécies avaliadas foram: *Commelina benghalensis*, *Eleusine indica* e *Bidens pilosa*. Todos os tratamentos, com exceção do glyphosate associado à roçadora, controlaram a *C. benghalensis* de forma satisfatória (mínimo de 85%) por 90 dias após a primeira aplicação, mostrando a eficiência dos herbicidas paraquat + diuron e ametryn + simazine no controle dessa espécie. O herbicida ametryn + simazine apresentou controle eficiente de *E. indica* em todas as épocas de avaliação (mínimo de 81%), enquanto os demais tratamentos, aos 30 dias após a aplicação dos tratamentos, obtiveram médias de no máximo 84%. *B. pilosa* foi eficientemente controlado por todos os sistemas testados, com a ressalva de que a roçadora não apresentou controle sobre esta espécie, aos 30 dias, quando aplicada em dezembro.